

1.  $\varphi: p_1 \leftrightarrow (\neg p_1 \vee p_2)$   
 $\psi: (p_1 \rightarrow (\neg p_1 \vee p_2)) \wedge ((p_1 \wedge \neg p_2) \rightarrow \neg p_1)$

a) Consideremos a tabela de verdade de  $\varphi$

$p_1$	$p_2$	$\neg p_1$	$\neg p_1 \vee p_2$	$p_1 \leftrightarrow (\neg p_1 \vee p_2)$
1	1	0	1	1
1	0	0	0	0
0	1	1	1	0
0	0	1	1	0

O único caso em que  $\varphi$  toma o valor lógico 1 é quando  $p_1$  e  $p_2$  são ambas verdadeiras. Logo, a afirmação é verdadeira.

b)

$p_1$	$p_2$	$\neg p_1$	$\neg p_2$	$\neg p_1 \vee p_2$	$p_1 \rightarrow (\neg p_1 \vee p_2)$	$p_1 \wedge \neg p_2$	$(p_1 \wedge \neg p_2) \rightarrow \neg p_1$	$\psi$
1	1	0	0	1	1	0	1	1
1	0	0	1	0	0	1	0	0
0	1	1	0	1	1	0	1	1
0	0	1	1	1	1	0	1	1

Comparando as tabelas de verdade de  $\varphi$  (ou afirmação a) e de  $\psi$ , podemos concluir que os valores lógicos destas fórmulas nem sempre são iguais. Portanto,  $\varphi \not\equiv \psi$  e a afirmação c) é falsa.

2. a) i) Consideremos  $A = \{1, 2\}$   
 Para  $y=1$ , o único elemento  $x$  de  $A$  tal que  $x \neq y$  é  $x=2$ . Temos que  $xy = 1 \times 2 = 2 > 0$ , pelo que  $(xy > 0 \vee x^2 + y = 0)$  é verdadeira.  
 Portanto,  $p$  é verdadeira para  $A = \{1, 2\}$ .

ii)  $A = \{1, -2\}$

Como  $(-2) \times 1 = 1 \times (-2) = -2 \neq 0$ ,  $1^2 + (-2) = -1 \neq 0$  e

$(-2)^2 + 1 = 5 \neq 0$ , segue-se que

$$\neg \exists y \in A \forall x \in A (x \neq y \rightarrow (xy > 0 \vee x^2 + y = 0))$$

Logo,  $p$  é falsa para  $A = \{1, -2\}$ .

1)  $\neg p \Leftrightarrow \forall y \in A \exists x \in A (x \neq y \wedge (xy \leq 0 \wedge x^2 + y \neq 0))$

3. a) A afirmação é falsa.

De facto,  $p \rightarrow q$  pode ser verdadeira com  $q$  falsa.

Para tal  $p$  terá de ser, também, falsa.

Por exemplo,

$7^4 + 1$  é ímpar  $\rightarrow 7^4$  é par  
é uma proposição verdadeira e o consequente não é verdadeiro.

b) Consideremos a contrarrecíproca de " $3m+5$  é ímpar  $\rightarrow m$  é par":

$$m \text{ é ímpar} \rightarrow 3m+5 \text{ é par}$$

Mostremos que esta implicação é verdadeira.

Para tal, admitamos que  $m$  é ímpar e mostremos que  $3m+5$  é par. Sendo  $m$  ímpar, sabemos que existe  $k \in \mathbb{N}_0$  tal que  $m = 2k+1$ . Assim,

$$\begin{aligned} 3m+5 &= 3(2k+1) + 5 \\ &= 6k + 8 \\ &= 2(\underbrace{3k+4}_{\in \mathbb{N}}) \end{aligned}$$

e, por conseguinte,  $3m+5$  é par.

4.

149. 3

$$\begin{aligned}
 (a) \quad m^2 - 1 \in B &\Leftrightarrow m^2 - 1 = 3 \vee m^2 - 1 = 4 \vee m^2 - 1 = 15 \\
 &\Leftrightarrow m^2 = 4 \vee m^2 = 5 \vee m^2 = 16 \\
 &\Leftrightarrow m = \pm 2 \vee m = \pm \sqrt{5} \vee m = \pm 4
 \end{aligned}$$

Assim,

$$\begin{aligned}
 C &= \{m \in \mathbb{Z} : m = \pm 2 \vee m = \pm \sqrt{5} \vee m = \pm 4\} \\
 &= \{-4, -2, 2, 4\}
 \end{aligned}$$

$$(x, y) \in \mathbb{Z} \times \mathbb{Z} \Rightarrow x \in \mathbb{Z} \wedge y \in \mathbb{Z}$$

Para  $x \in A$  e  $x \in \mathbb{Z}$ , temos de ter  $x = 3$ .

$$\begin{aligned}
 \text{Assim, } y \in \mathbb{Z} \wedge x = 3|y| &\Leftrightarrow y \in \mathbb{Z} \wedge 3 = 3|y| \\
 &\Leftrightarrow y \in \mathbb{Z} \wedge y = \pm 1 \\
 &\Leftrightarrow y = \pm 1.
 \end{aligned}$$

$$\text{Logo, } D = \{(3, 1), (3, -1)\}$$

$$(b) \quad ((A \times B) \setminus \{(3, 4), (4, 3)\}) \not\subseteq \mathbb{N} \times \mathbb{N} \text{ pois}$$

$$(\{4\}, 3) \in A \times B \setminus \{(3, 4), (4, 3)\}$$

$$\text{e } (\{4\}, 3) \notin \mathbb{N} \times \mathbb{N}.$$

$$[\text{OBS: } A \times B = \{(3, 3), (3, 4), (3, 15), (\{4\}, 3), (\{4\}, 4), (\{4\}, 15)\}]$$

$$\begin{aligned}
 (A \times B) \setminus \{(3, 4), (4, 3)\} &= \{(3, 3), (3, 15), (\{4\}, 3), (\{4\}, 4), \\
 &\quad (\{4\}, 15)\}.
 \end{aligned}$$

$$(c) \mathcal{P}(A) = \{\emptyset, \{3\}, \{\{4\}\}, \{3, \{4\}\}\}$$

$$\emptyset \subseteq B$$

$$\{3\} \subseteq B$$

$$\{\{4\}\} \not\subseteq B$$

$$\{3, \{4\}\} \not\subseteq B$$

$$\left. \begin{array}{l} \emptyset \subseteq B \\ \{3\} \subseteq B \\ \{\{4\}\} \not\subseteq B \\ \{3, \{4\}\} \not\subseteq B \end{array} \right\} \rightarrow \text{logo, } \mathcal{P}(A) \cap \mathcal{P}(B) = \{\emptyset, \{3\}\}.$$

5.

(a) A afirmação é verdadeira.

De facto, se  $A \subseteq C$ , como  $A \cap B \subseteq A$ , segue-se que  $A \cap B \subseteq C$ . Se  $B \subseteq C$ , dado que  $A \cap B \subseteq B$ , também podemos concluir que  $A \cap B \subseteq C$ .

(b) Tomando  $A = \{1\}$ ,  $B = \{2\}$  e  $C = \emptyset$ , temos

$$\text{que } (A \times C) \setminus (B \times C) = \emptyset \setminus \emptyset = \emptyset$$

mas  $A \not\subseteq B$ .

A afirmação é, portanto, falsa.

(c) Consideremos  $A = \{1\}$  e  $B = \{\{1\}\}$ .

Temos que  $B = \{A\}$ , pelo que  $A \in B$ .

Além disso,  $\mathcal{P}(A) = \{\emptyset, \{1\}\}$  e  $\mathcal{P}(B) = \{\emptyset, \{\{1\}\}\}$ . Como  $\{1\} \in \mathcal{P}(A)$  mas  $\{1\} \notin \mathcal{P}(B)$ ,

segue-se que  $\mathcal{P}(A) \not\subseteq \mathcal{P}(B)$ .

Assim, a afirmação é falsa.

6.

Pg. 5

Sabemos que  $X \setminus (Y \cap Z) = (X \setminus Y) \cup (X \setminus Z)$

Logo,

$$(A \cup B) \setminus (B \cap C) = ((A \cup B) \setminus B) \cup ((A \cup B) \setminus C)$$

Analogamente, para todo o objeto  $x$ ,

$$x \in (A \cup B) \setminus (B \cap C) \Leftrightarrow x \in ((A \cup B) \setminus B) \cup ((A \cup B) \setminus C)$$

$$\Leftrightarrow x \in (A \cup B) \setminus B \vee x \in (A \cup B) \setminus C$$

$$\Leftrightarrow (x \in A \cup B \wedge x \notin B) \vee (x \in A \cup B \wedge x \notin C)$$

$$\Leftrightarrow ((x \in A \vee x \in B) \wedge x \notin B) \vee ((x \in A \vee x \in B) \wedge x \notin C)$$

$$\Leftrightarrow (x \in A \wedge x \notin B) \vee \underbrace{(x \in B \wedge x \notin B)}_{\text{falso}} \vee (x \in A \wedge x \notin C) \vee$$

$$(x \in B \wedge x \notin C)$$

$$\Leftrightarrow x \in A \setminus B \vee x \in A \setminus C \vee x \in B \setminus C$$

$$\Leftrightarrow x \in (A \setminus B) \cup (A \setminus C) \cup (B \setminus C)$$

Logo,

$$(A \cup B) \setminus (B \cap C) = (A \setminus B) \cup (A \setminus C) \cup (B \setminus C)$$

7. [OBS: este exercício é relativo ao Capítulo 3 - Indução nos naturais]

Seja  $P(n)$  o predicado

$$2 + 6 + \dots + 10 + (4n - 2) = 2n^2$$

sobre  $n \in \mathbb{N}$ .



- ① Como  $2 = 2 \times 1^2$ , temos que  $P(1)$  é verdadeira.
- ② Se  $n \in \mathbb{N}$  tal que  $P(n)$  é verdadeira.

Então,

$$2 + 6 + 10 + \dots + (4n-2) = 2n^2 \quad (\text{H.I.}).$$

Mostremos que  $P(n+1)$  é verdadeira, ou seja, que

$$2 + 6 + 10 + \dots + (4n-2) + (4(n+1)-2) = 2(n+1)^2.$$

Temos que

$$\begin{aligned} 2 + 6 + 10 + \dots + (4n-2) + (4(n+1)-2) & \stackrel{\text{H.I.}}{=} \\ &= 2n^2 + (4(n+1)-2) = 2n^2 + 4n + 4 - 2 \\ &= 2n^2 + 4n + 2 \\ &= 2(n+1)^2 \end{aligned}$$

Logo,  $P(n+1)$  é verdadeira.

Por ① e ②, pelo Princípio da Indução nos Naturais,  $P(n)$  é verdadeira, para todo  $n \in \mathbb{N}$ .